

A Preciosa Palavra de Deus

Salmo 19:1-14

Jacob You

Sermão para 16 de abril de 2023

Salmo 19:1-14

- 1 Os céus proclamam a glória de Deus,
e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.
- 2 Um dia discursa a outro dia,
e uma noite revela conhecimento a outra noite.
- 3 Não há linguagem, nem há palavras,
e deles não se ouve nenhum som;
- 4 no entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz,
e as suas palavras, até aos confins do mundo.
Aí, pôs uma tenda para o sol,
- 5 o qual, como noivo que sai dos seus aposentos,
se regozija como herói, a percorrer o seu caminho.
- 6 Principia numa extremidade dos céus,
e até à outra vai o seu percurso;
e nada refoge ao seu calor.
- 7 A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma;
o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos símlices.
- 8 Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração;
o mandamento do Senhor é puro e ilumina os olhos.
- 9 O temor do Senhor é límpido e permanece para sempre;
os juízos do Senhor são verdadeiros e todos igualmente, justos.
- 10 São mais desejáveis do que ouro, mais do que muito ouro depurado;
e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos.
- 11 Além disso, por eles se admoesta o teu servo;
em os guardar, há grande recompensa.
- 12 Quem há que possa discernir as próprias faltas?
Absolve-me das que me são ocultas.
- 13 Também da soberba guarda o teu servo,
que ela não me domine;
então, serei irrepreensível e ficarei livre de grande transgressão.
- 14 As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença,
Senhor, rocha minha e redentor meu!

O Salmo 19 foi escrito pelo rei Davi em três seções.

Primeiro, toda a criação reflete a glória de Deus e de tudo aquilo que Ele fez.

Em seguida, Davi então escreve sobre a lei de Deus e sua palavra.

E, finalmente, Davi termina com uma oração no versículo 14:

“As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença”.

Nas três seções deste salmo, notamos que três coisas falam:

a criação fala, a Palavra de Deus fala, e o próprio Davi fala.

Os seres humanos foram criados para proclamar a glória de Deus e desfrutar de Sua glória.

Mas proclamar a glória de Deus não é uma tarefa fácil em nossa vida aqui na terra.

Quando nosso espírito está abalado, podemos duvidar da obra de Deus.

Quando a vida está difícil, por vezes duvidamos do poder de Deus, ou até mesmo, não estamos dispostos a louvá-lo e proclamá-lo por toda Sua glória.

Na semana passada, tive uma conversa profunda com um irmão.

Ele me disse que estava infeliz, e que às vezes, ficava com raiva de Deus.

Por quê?

Porque ele pensava que Deus deveria recompensá-lo por todas as coisas que ele tem feito.

Ele achava que as pessoas ao seu redor deveriam valorizá-lo melhor.

Quando as pessoas não respondem a ele da forma como ele espera, ele fica desapontado, frustrado, e até com raiva de Deus.

Ele pensava merecer uma recompensa de Deus porque tem trabalhado muito para servi-lo.

Este Salmo nos dará algumas respostas para a situação daquele irmão.

Por causa de nossos pensamentos e ações pecaminosas, todos nós merecemos a ira de Deus e Seu justo julgamento.

Mas quando confiamos em Cristo, Deus nos derrama suas bênçãos, gratuitamente, por meio de sua graça somente.

Esta é uma lição que precisamos aprender em nossa vida.

Esta é a chave para proclamarmos a glória de Deus.

Toda a criação deve conhecer a Deus.

Mas nem todo ser humano reconhece ou dá graças a Deus.

Pelo contrário, vemos que o mundo está cheio de maldade e escuridão.

Esses males existem no mundo afora, porém também em nossos próprios corações.

No entanto, por meio da palavra de Deus, podemos aprender como nossa alma pode ser restaurada.

Davi nos ensina neste salmo a louvamos ao Senhor quando estamos desanimados.

Na mensagem de hoje, meditaremos nestas três partes:

Versículos 1-6: a revelação geral de Deus;

Versículos 7-10: a revelação especial de Deus;

Versículos 11-14: nossa santificação.

Versículos 1-6: A revelação geral de Deus.

A Revelação Geral é como Deus revela a si mesmo e a Sua verdade por meio da criação.

Paulo descreve essa Revelação Geral em Romanos 1:20.

20 “Porque os atributos invisíveis de Deus,

assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade,

claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas.

Tais homens são, por isso, indesculpáveis”.

Davi faz essa mesma conexão entre a criação e o conhecimento de Deus no Salmo 19:1-2:

1 “Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.

2 Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite”.

A Bíblia hebraica apresenta uma ordem das palavras diferente desta tradução ao português.

Em hebraico, o versículo 1 diz:

“os céus proclamam a glória de Deus, as obras das suas mãos anunciam o firmamento”.

Este padrão “ABC-CBA” nos mostra um paralelo entre a glória de Deus e a obra de suas mãos.

Em outras palavras, a glória de Deus é revelada pela obra de suas mãos, que são os céus e o firmamento.

No versículo 4a, Davi diz:

4a “no entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos confins do mundo”.

Neste versículo, Davi faz a transição do céu para a terra.

Davi nos lembra que sempre que vemos os céus e a terra, vemos a glória de Deus.

A criação proclama a glória de Deus, lembrando-nos da existência e bondade do nosso Deus.

Além dos céus e da terra, Davi nos fala sobre o tempo no versículo 2:

2 “Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite”.

A noite e o dia falam sobre a existência de Deus.

Não há desculpa para dizermos que Deus não existe.

Não há como escaparmos do fato de que “este é o mundo de meu Pai”.

O mundo foi criado por Deus e sua própria existência é a prova do Deus vivo.

Observe que Davi também fala sobre o tempo no versículo 2.

Em toda a nossa vida, em todas as nossas ações, não podemos nos esconder de Deus.

Ele vê nossos corações, momento a momento.

Nos versículos 5 e 6, Davi nos dá outra ilustração.

Deus arma uma tenda para o sol:

5 “o qual, como noivo que sai dos seus aposentos,

se regozija como herói, a percorrer o seu caminho.

6 Principia numa extremidade dos céus,
e até à outra vai o seu percurso;
e nada refoge ao seu calor”.

Claro, sabemos que a Terra gira em torno do Sol, e não o contrário.

A ilustração aqui é uma parábola.

Mas qual é o objetivo dessa parábola de Davi?

Assim como nenhuma criatura pode se esconder do calor do sol, homem algum pode se esconder da presença de Deus.

Curiosamente, a palavra hebraica para “calor” é a mesma palavra para “ira”.

Com base no jogo de palavras de Davi que vemos aqui, vamos dar mais um passo adiante:

Assim como nenhuma criatura pode se esconder do calor do sol, ninguém pode escapar da ira de Deus.

O que a ira de Deus significa para nós?

Quando colocamos Deus em dívida pensando que Ele nos deve algo, somos controlados por nosso desejo próprio e não temos liberdade real em nosso coração.

Todos nós fazemos isso - todos nós queremos nosso próprio caminho na vida, pecando em palavras, ações e pensamentos.

É por isso que ninguém pode escapar da ira de Deus.

Infelizmente, a revelação geral de Deus não pode nos salvar da ira de Deus.

Porém, Davi não nos deixa sem esperança.

Ele não nos deixa apenas com uma revelação geral, responsáveis por nossos próprios pecados e sem esperança de liberdade.

Em vez disso, Davi fala a seguir sobre a revelação especial de Deus.

Vejamos, agora, a segunda seção, nos versículos 7-10: A Revelação Especial de Deus.

A revelação especial é “especial” uma vez que Deus usa milagres e o Seu poder para nos revelar Sua verdade.

Sua Bíblia é um exemplo importante da revelação especial.

A Palavra de Deus registra para nós o plano e a obra redentora de Deus.

Observe os 6 termos utilizados para descrever a Palavra de Deus nos versículos 7-9:

Lei, testemunho, preceitos, mandamento, temor e juízos.

7 “A lei do Senhor é perfeita...

o testemunho do Senhor é fiel,

8 os preceitos do Senhor são retos...

o mandamento do Senhor é puro,

9 o temor do Senhor é límpido,

os juízos do Senhor são verdadeiros”.

Por que Davi aplicou tantos termos diferentes para descrever a Palavra de Deus?

A resposta é simples: porque a Palavra de Deus é tão rica.

Nenhuma dessas palavras sozinha pode expressar a maravilhosa plenitude da Palavra de Deus.

Cada termo aqui tem uma função específica ao descrever os atributos da Palavra de Deus.

A primeira palavra é lei ou Torá.

Davi diz no versículo 7: “A lei do SENHOR é perfeita e restaura a alma”.

Segundo Davi, a Palavra de Deus é perfeita, e sua função é restaurar nossa alma.

Mas por que nossa alma precisa ser restaurada?

Porque se uma alma não é transformada por meio do Espírito Santo, ela está sob o julgamento de Deus.

A Palavra de Deus revela nosso problema espiritual, mas também revela as boas novas que restauram nossa alma.

Não há bondade em nós que possa reavivar nossa alma, sem a ajuda de Deus.

O apóstolo Paulo escreve em Romanos 10:17 -

17 “E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo”.

Sem ouvirmos a Palavra de Deus, não podemos ter fé porque não sabemos em quem colocar nossa fé.

Jesus disse que uma ovelha conhece a voz de seu pastor e o segue ao reconhecer essa voz.

Estávamos todos mortos em pecado; porém, quando ouvimos a Palavra de Deus, o Espírito Santo atuou por meio dela e restaurou nossa alma.

Curiosamente, a palavra “restaurar” em hebraico significa “retornar” ou “arrepender-se”.

O arrependimento é a obra de Deus por meio de sua Palavra.

A segunda função da Palavra de Deus é tornar sábias as pessoas simples.

Quando a Bíblia descreve alguém como simples ou tolo, isso não significa que ele tenha um QI baixo.

Em vez disso, significa que eles não andam no caminho do Senhor.

Suas decisões estão baseadas em seus próprios desejos egoístas e não têm referência à vontade de Deus.

Somos todos tolos antes de virmos a Cristo.

Porém, a Palavra de Deus pode tornar sábia essa pessoa insensata, para nos ajudar a confiar no caminho do Senhor e ter a vida eterna.

A terceira função da palavra de Deus é nos dar alegria.

A ansiedade é um dos maiores problemas em nosso mundo moderno.

O mundo oferece diferentes maneiras ineficazes para lidar com a ansiedade.

Mas de acordo com Davi, nossa fonte de alegria vem de Deus e de nenhum outro lugar.

Portanto, ter alegria significa ter um bom relacionamento com o Senhor.

Um bom relacionamento com o Senhor inclui, conseqüentemente, meditar e praticar a Palavra de Deus.

Devido ao limite de tempo, não posso discutir hoje todas as seis funções da Palavra de Deus presentes neste Salmo.

No entanto, o resumo que Davi nos dá no versículo 10 é esclarecedor:

10 “São mais desejáveis do que ouro, mais do que muito ouro depurado;

e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos”.

Ouro depurado é o que podemos ver, mel é o que podemos saborear.

Mas a Palavra de Deus é melhor do que ambos.

O ouro não pode nos trazer alegria ou nos tornar sábios.

O dinheiro não é uma medida da nossa felicidade, não é uma medida da nossa sabedoria, não é uma medida da nossa identidade.

Ouro e mel são objetos de revelação geral, boas dádivas sem poder para nos salvar.

Mas, por meio da revelação especial de Deus, podemos encontrar sabedoria, alegria e restauração de nossa alma.

Agora podemos voltar nossa atenção para a terceira seção, versículos 11-14, acerca de nossa

Santificação.

Na primeira seção, vimos que a revelação geral de Deus proclama Sua existência e Sua glória.

Na segunda seção, vimos como Deus fala por meio de uma revelação especial.

Sua Palavra transforma nossos corações e nos traz vida, alegria e sabedoria.

Nesta terceira seção, o próprio Davi fala.

Ele deseja proclamar o que é agradável a Deus, além de refletir, também, naquilo que é agradável a Deus.

Ouçamos novamente ao versículo 14:

“As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença,
Senhor, rocha minha e redentor meu!”.

A oração de Davi revela a contínua santificação de seu coração.

Ele quer a ajuda de Deus, para que tudo aquilo que ele falar e tudo aquilo que ele meditar em seu coração, sejam agradáveis ao Senhor.

Esse tipo de transformação é inseparável da obra da Palavra de Deus.

Agora, vamos pensar em como a Palavra e a lei de Deus nos traz transformação e santificação.

O versículo 11 descreve como a Palavra de Deus nos ajuda:

“Além disso, por eles se admoesta o teu servo; em os guardar, há grande recompensa”.

Por que seria algo bom que Davi fosse advertido pela Palavra de Deus?

Porque sem a Palavra de Deus, viveríamos uma vida baseada em nossos próprios desejos, e não baseada na vontade de Deus.

Sem a Palavra de Deus, não saberíamos o que é o pecado.

Paulo afirma em Romanos 7:7,

7 ”... Mas eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da lei;

pois não teria eu conhecido a cobiça, se a lei não dissera: Não cobiçarás”.

Portanto, através da Palavra de Deus são revelados os pecados e falhas em nossas vidas.

Matthew Henry observa que: “Todas as descobertas do pecado feitas a nós por meio da lei devem nos levar ao trono de graça, a fim de orarmos ali”.

Quando estamos familiarizados com a Palavra de Deus, o Espírito Santo nos faz conscientes de nossos pecados.

Nossa consciência estará muito mais sensível às coisas que vão contra a Palavra de Deus.

Não podemos ser salvos por nossas boas obras e nossas boas ações.

Mas a lei de Deus ainda é parte integrante de se tornar mais santo.

Somos chamados a viver para Cristo, morrer com Cristo e viver com Cristo.

No versículo 11, Davi fala sobre as leis de Deus: “em os guardar, há grande recompensa”.

A obediência à Palavra de Deus não é o fundamento para nossa bênção - nossa bênção é dada gratuitamente por Cristo.

No entanto, obedecer à Palavra de Deus é um meio pelo qual recebemos a bênção de Deus.

Sem obedecermos a Palavra de Deus e praticarmos Seus ensinamentos, nossa capacidade em discernir nossos pecados não pode crescer.

Não teremos poder para enfrentar e vencer as tentações.

Assim, Davi afirma que ao guardar a Palavra de Deus, há grande recompensa e bênção.

Uma última coisa que Davi mencionou neste Salmo: de onde vem nossa santificação.

No versículo 13, Davi ora assim:

13 “Também da soberba guarda o teu servo,

que ela não me domine;

então, serei irrepreensível e ficarei livre de grande transgressão”.

Como pode um pecador ser inocente?

Como Deus pode aceitar o louvor de um pecador?

A resposta de Davi é o Redentor.

Este Redentor é Cristo, que é o criador dos céus e da terra que vemos na revelação geral.

Toda a criação deve celebrar a Cristo, e todos os rebeldes serão responsabilizados perante Ele.

Além disso, Cristo é a Palavra Viva.

Ele é quem traz a revelação especial de Deus ao seu clímax.

Jesus viveu uma vida sem pecado, mas foi condenado à morte.

Em sua ressurreição, Ele venceu a morte e nos deu o Espírito Santo.

Portanto, sua redenção pode ser aplicada a nós.

O apóstolo Paulo resume bem isso em 1 Coríntios 1:30.

“Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção”.

Somente em Cristo encontramos todas essas bênçãos espirituais.

Não merecemos nada, mas em Cristo recebemos todas as bênçãos imerecidas.

O evangelho nos encoraja a amar a Cristo, servir a Cristo e viver para Cristo.

Irmãos, irmãs e amigos; você pensa que seu trabalho árduo faz com que Deus lhe deva algo?

Esse pensamento o prenderá, e você jamais terá liberdade.

Nós merecemos o julgamento de Deus porque nos rebelamos contra a Sua boa lei.

Mas Cristo está disposto a tirar sua culpa, e o poder e o domínio do pecado, para que você possa ter liberdade.

A pergunta é: você está em Cristo?

Cristo é seu melhor amigo? Ele é o Senhor e Salvador de sua vida?

Oremos, agora, ao Senhor, para que Ele abra nossos corações e mentes para conhecê-lo verdadeiramente.

Prayer

Salmo 19:1-14

14 As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença,

Senhor, rocha minha e redentor meu!